

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SÓCIO DEMOGRÁFICO DE PORTADORES DE HEPATITE C DE UM MUNICÍPIO BAIANO

MARIA TEREZA MAGALHÃES MORAIS, THUANE DE JESUS OLIVEIRA

BACKGROUND

A hepatite C, importante causa de hepatopatias no mundo, é uma doença de notificação compulsória, que impacta na saúde pública devido ao grande número de infectados e por evoluir para graves complicações. A prevalência da infecção varia de região para região, resultando em características epidemiológicas distintas. Devido à ausência de estudos sobre o tema no município, a pesquisa caracterizou o perfil epidemiológico e sócio demográfico de portadores de Hepatite C, no período de 2003 a 2014.

Tabela 1 – Características demográficas dos pacientes com Hepatite C de um município baiano. 2003-2014

Variáveis	Frequência	
	n	%
Gênero		
Masculino	195	60,75
Feminino	126	39,25
Faixa Etária		
0 a 23 anos	6	1,87
24 a 34 anos	15	4,67
35 a 45 anos	65	20,25
46 a 56 anos	134	41,75
57 a 67 anos	80	24,92
> de 68 anos	21	6,54
Residência		
Vit da Conquista	178	55,45
Outros Municípios	143	44,55
Zona		
Urbana	191	91,39
Rural	13	6,22
Ignorado	5	2,39
Raça/cor		
Branca	29	13,87
Preta	12	5,74
Amarela	1	0,48
Parda	126	60,29
Indígena	2	0,96
Ignorado	39	18,66

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 2 - Características genotípicas dos pacientes com Hepatite C de um município baiano. 2003 – 2014.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Genótipo		
Genótipo 1	199	61,99
Genótipo 2	9	2,80
Genótipo 3	53	16,52
Ignorado	60	18,69

Fonte: Dados da Pesquisa

METHODS

Estudo transversal, exploratório, retrospectivo, quantitativo, descritivo com dados de fontes secundárias, obtidos através do Sistema Nacional de Agravos de Notificações (SINAN), realizado em Serviço de Hepatites Virais. As variáveis foram: gênero, cor, faixa etária, município, zona de residência, escolaridade, ocupação, genótipos, agravos associados, forma clínica e fonte de infecção. Os dados foram agrupados em frequência e percentual para melhor interpretação dos resultados.

Tabela 3 - Características sociais dos pacientes com Hepatite C de um município baiano. 2003-2014

Variáveis	Frequência	
	n	%
Grau de Escolaridade		
Analfabeto	5	2,39
Com até Ensino Fundamental	62	33,02
Com até Ensino médio	41	19,62
Com até Ensino superior	31	14,83
Ignorado	63	30,14
Ocupação*		
Do Lar	32	15,31
Autônomo	3	1,43
Empregado	79	37,80
Aposentado	34	16,27
Desempregado	11	5,26
Estudante	2	0,96
Ignorado	48	22,97

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 4 – Forma clínica, agravos associados e provável fontes de infecção de pacientes com Hepatite C de um município baiano. 2003 – 2014.

Variáveis	Frequência	
	N	%
Forma Clínica*		
Hepatite Crônica	208	99,52
Inconclusivo	1	0,48
Agravos associados		
Sim	12	3,74
Não	249	77,57
Ignorado	60	18,69
Provável Fonte de Infecção		
Sexual	2	0,96
Transfusional	40	19,14
Uso de Drogas	22	10,52
Vertical	1	0,48
Acidente de Trabalho	3	1,43
Hemodiálise	4	1,91
Domiciliar	2	0,96
Tratamento Cirúrgico	15	7,18
Tratamento Dentário	13	6,22
Outros	9	4,31
Ignorado	98	46,89

Fonte: Dados da Pesquisa

RESULTS

Foram notificados 321 pacientes, com predomínio do sexo masculino (60,75%), de cor parda (60,29%), faixa etária de 46 a 56 anos (41,75%). 55,45% dos indivíduos residiam no município do estudo e 91,39% eram da zona urbana. Em 30,14% dos pacientes o grau de escolaridade era ignorado e 37,80% encontravam-se empregado. 61,99% possuíam o genótipo 1, 99,52% encontravam-se com Hepatite C crônica, 77,57% não possuíam outro de agravo associado e 46,89% ignorava a sua provável fonte de infecção.

CONCLUSIONS

A obtenção dos dados a partir do SINAN limitou a pesquisa devido à grande quantidade de dados ignorados, restringindo a confiabilidade do estudo. Em análises epidemiológicas faz-se necessário a completude dos dados. O estudo permitiu orientar decisões, sugerir melhoras no processo de notificação, contribuir com o planejamento de ações de controle e prevenção desse agravo. O município estudado acompanhou o perfil epidemiológico e sócio demográfico do País, exceto nas variáveis: cor, grau de escolaridade e ocupação

CONFLICTS OF INTEREST

Declaro que não há conflito de interesses entre os autores do presente trabalho submetido para apresentação neste evento.

REFERENCES

- ABREU, A. C. C.; SIPAÚBA, B. G.; ARAÚJO, C. M. D.; ARAÚJO, T. M. E. Perfil clínico-epidemiológico dos casos de hepatite B e C do Piauí. Revista Interdisciplinar, v. 6, n. 4, p. 102-111, 2013.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites virais. Hepatites Virais em números. 2014
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico: Hepatites virais. 2014

Contact Information

NAME MARIA TEREZA M. MORAIS

TEL NO 55 77 98809-8848

EMAIL tecamorais@gmail.com